



ARTIGO DE REVISÃO

Intimate partner violence and breastfeeding practices: a systematic review of observational studies[☆]



Raquel de Souza Mezzavilla^{a,*}, Marina de Figueiredo Ferreira^a,
Cintia Chaves Curioni^a, Ana Cristina Lindsay^{b,c} e Maria Helena Hasselmann^a

^a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b University of Massachusetts Boston, Department of Exercise and Health Sciences, Boston, Estados Unidos

^c Harvard T.H. Chan School of Public Health, Department of Nutrition, Boston, Estados Unidos

Recebido em 5 de abril de 2017; aceito em 14 de junho de 2017

KEYWORDS

Breastfeeding;
Human milk;
Intimate partner
violence;
Domestic violence;
Review

Abstract

Objective: To review the association between intimate partner violence and breastfeeding practices in the literature.

Data sources: The search was carried out in five databases, including MEDLINE, LILACS, SCOPUS, PsycINFO, and Science Direct. The search strategy was carried out in February 2017. The authors included original studies with observational design, which investigated forms of intimate partner violence (including emotional, physical, and/or sexual) and breastfeeding practices. The quality of the studies was assessed based on the bias susceptibility through criteria specifically developed for this review.

Summary of data: The study included 12 original articles (10 cross-sectional, one case-control, and one cohort study) carried out in different countries. The forms of intimate partner violence observed were emotional, physical, and/or sexual. Breastfeeding was investigated by different tools and only assessed children between 2 days and 6 months of life. Of the 12 studies included in this review, eight found a lower breastfeeding intention, breastfeeding initiation, and exclusive breastfeeding during the first six months of the child's life, and a higher likelihood of early termination of exclusive breastfeeding among women living at home where violence was present. The quality varied between the studies and six were classified as having low bias susceptibility based on the assessed items.

Conclusions: Intimate partner violence is associated with inadequate breastfeeding practices of children aged 2 days to 6 months of life.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.07.007>

[☆] Como citar este artigo: Mezzavilla RS, Ferreira MF, Curioni CC, Lindsay AC, Hasselmann MH. Intimate partner violence and breastfeeding practices: a systematic review of observational studies. J Pediatr (Rio J). 2018;94:226–37.

* Autor para correspondência.

E-mail: raquelmezzavilla@hotmail.com (R.S. Mezzavilla).

PALAVRAS-CHAVE

Amamentação;
Leite humano;
Violência entre
parceiros íntimos;
Violência doméstica;
Revisão

Violência entre parceiros íntimos e práticas de aleitamento materno: uma revisão sistemática de estudos observacionais**Resumo**

Objetivo: Revisar na literatura a associação da violência entre parceiros íntimos e as práticas de aleitamento materno.

Fontes dos dados: Foram utilizadas para as buscas cinco bases de dados, incluindo o MEDLINE, LILACS, SCOPUS, PsycINFO e Science Direct. A estratégia de busca foi realizada em fevereiro de 2017. Foram incluídos estudos originais com desenho observacional, os quais investigaram formas de violência entre parceiros íntimos: emocional, física e/ou sexual e as práticas de aleitamento materno. A qualidade dos estudos foi avaliada a partir da susceptibilidade a vieses por critérios especificamente desenvolvidos para esta revisão.

Síntese dos dados: Foram incluídos 12 artigos originais (10 seccionais, 1 caso-controle e 1 coorte) realizados em diferentes países. As formas de violência entre parceiros íntimos observadas foram emocional, física e/ou sexual. O aleitamento materno investigado nos estudos se fez por diferentes instrumentos e avaliaram apenas crianças entre dois dias e seis meses. Dos doze estudos incluídos nesta revisão, oito encontraram menor chance de intenção de amamentar, menor chance de iniciação ao aleitamento materno e de amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses de vida da criança e maior probabilidade de interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo entre as mulheres que viviam em domicílios onde a violência estava presente. A qualidade variou entre os estudos e seis foram classificados apresentando baixa susceptibilidade ao viés a partir dos itens julgados.

Conclusões: A violência entre parceiros íntimos está relacionada às práticas inadequadas de aleitamento materno de crianças entre dois dias e seis meses.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O leite materno é comprovadamente o alimento ideal para o crescimento e o desenvolvimento saudável das crianças.^{1,2} A Organização Mundial de Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Ministério da Saúde recomendam o início precoce da amamentação dentro de uma hora após o nascimento, que as crianças recebam exclusivamente o leite materno durante os primeiros seis meses e que o aleitamento materno seja complementado por outros alimentos até os dois anos ou mais.^{2,3}

O aleitamento materno adequado é tão decisivo que poderia evitar a morte de mais de 800.000 crianças menores de cinco anos por ano. No entanto, dados mostram que não mais do que 37% das crianças em todo o mundo são amamentadas exclusivamente durante os primeiros seis meses.^{4,5} Ainda, a longa duração da amamentação também contribui para a saúde e o bem-estar das mães, reduz o risco de câncer de ovário e de mama e ajuda a evitar uma gravidez nesse período.⁵

A literatura destaca as consequências imediatas e as de longo prazo relacionadas à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo e à curta duração do aleitamento materno. Essas práticas inadequadas podem estar associadas ao sobrepeso e à obesidade na infância e também ao baixo peso em crianças menores de cinco anos, uma das principais causas de morte no mundo.^{2,6-8}

As práticas de aleitamento materno (PAM), tais como a decisão de iniciar ou não a amamentação, ofertar o leite

materno ou alimentar com fórmulas infantis, assim como o tempo de sua duração, podem ser influenciadas por muitos fatores, como o peso ao nascer; a idade materna; o nível de escolaridade; o *status* socioeconômico; a renda; o estresse e os sintomas depressivos maternos; o apoio social; a rede social; os estilos de alimentação dos pais e o próprio ambiente em que se vive.⁹⁻¹²

Estudos mostram ainda que, em ambientes domésticos violentos, a qualidade da maternagem e a habilidade de ambos os pais de lidar com as necessidades da criança são comprometidas.¹³⁻¹⁵ Conseqüentemente, a capacidade de cuidados com a alimentação da criança também é afetada.

A violência entre parceiros íntimos (VPI) é definida como o uso intencional de força física, abuso emocional e sexual ou uso de poder contra um parceiro íntimo e vem sendo apontada em recentes estudos como mais um fator associado às práticas inadequadas de aleitamento materno.^{16,17}

A literatura sobre o tema ainda é escassa e os resultados das investigações são contraditórios. Alguns estudos mostram que há associação entre VPI e aleitamento materno, já outros não encontram associações estatisticamente significativas.¹⁶⁻¹⁹ Problemas nas metodologias empregadas nos estudos podem ser uma explicação para esses resultados discrepantes. No entanto, para um melhor entendimento da relação entre VPI e amamentação e para a implantação de novas pesquisas, é preciso aprofundar o conhecimento desse fenômeno.¹⁹⁻²²

Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar evidências existentes sobre a associação da violência entre

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809898>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809898>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)